



**SERVIÇO PÚBLICA FEDERAL MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS POSSE**

**GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA: VALORAÇÃO DE EMPRESAS PARA TOMADA
DE DECISÃO ESTRATÉGICA**

**BRUNA PEREIRA DE SOUSA
CAMILLA MOREIRA LOPES
KETLEY LORRANNY FERREIRA RODRIGUES**

**POSSE
2025**

**BRUNA PEREIRA DE SOUSA
CAMILLA MOREIRA LOPES
KETLEY LORRANNY FERREIRA RODRIGUES**

**GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA: VALORAÇÃO DE EMPRESAS PARA TOMADA
DE DECISÃO ESTRATÉGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Administração, Instituto Federal Goiano
Campus Posse, como requisito parcial
para obtenção do grau de Bacharel em
Administração.

Orientação: Profa. Ma. Andreia Maria de
Miranda

**POSSE
2025**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Documentos 4/2026 - CCTADM-POS/CE-POS/GE-POS/CMPPPOS/IFGOIANO

Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano

Sistema Integrado de Bibliotecas

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☒ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☐ Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo dos(as) autores(as): Bruna Pereira de Sousa; Camilla Moreira Lopes; Ketley Lorranny Ferreira Rodrigues.

Matrículas:

Bruna Pereira de Sousa - 2022107202930019

Camilla Moreira Lopes - 2022107202930024

Ketley Lorranny Ferreira Rodrigues - 2022107202930008

Título do Trabalho: "GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA: VALORAÇÃO DE EMPRESAS PARA TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA "

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 10 / 02 / 2026

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☒ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

1. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Posse, 10 de fevereiro de 2026.

Bruna Pereira de Sousa

(Assinado Eletronicamente)

Camilla Moreira Lopes

(Assinado Eletronicamente)

Ketley Lorranny Ferreira Rodrigues

(Assinado Eletronicamente)

Ciente e de acordo:

Andreia Maria de Miranda

Orientador - IF Goiano, Campus Posse

(Assinado Eletronicamente)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andreia Maria de Miranda, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/02/2026 17:24:38.
- **Ketley Lorranny Ferreira Rodrigues, 2022107202930008 - Discente**, em 10/02/2026 17:27:39.
- **Bruna Pereira de Sousa, 2022107202930019 - Discente**, em 10/02/2026 17:30:42.
- **Camilla Moreira Lopes, 2022107202930024 - Discente**, em 10/02/2026 17:38:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/02/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 787786

Código de Autenticação: 2ca35b3129





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 1/2026 - CCTADM-POS/CE-POS/GE-POS/CMPPPOS/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO - BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO, CAMPUS
POSSE

No dia 11 de dezembro de 2025, às 21 horas e, foi realizada a banca de defesa do Trabalho de Curso (TC) das discentes: **Bruna Pereira de Sousa** (matrícula no. 2022107202930019), **Camilla Moreira Lopes** (Matrícula no. 2022107202930024) e **Ketley Lorranny Ferreira Rodrigues** (Matrícula no. 2022107202930008); com trabalho intitulado: "**GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA: VALORAÇÃO DE EMPRESAS PARA TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA**" como requisito indispensável à integralização do curso de Bacharelado em Administração oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Posse (GO).

A Banca Examinadora, composta por:

Msc. Andreia Maria de Miranda (Orientadora como presidente),
Esp. Daniel Carneiro de Sousa (1º membro),
Esp. Liedson Marques de Souza (2º membro),

deliberou e decidiu, pela:

- ☒ Aprovação;
☐ Aprovação condicionada aos seguintes reparos, sob fiscalização do Prof. Orientador;
☐ Reprovação

do trabalho com nota final: oito vírgula dois (8,2).

Eu, presidente da banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, e pelos demais membros da Banca Examinadora.

Andreia Maria de Miranda
(Assinado eletronicamente)

Daniel Carneiro Sousa
(Assinado eletronicamente)

Liedson Marques de Souza
(Assinado eletronicamente)

Bruna Pereira de Sousa
(Assinado eletronicamente)

Camilla Moreira Lopes

(Assinado eletronicamente)

Ketley Lorranny Ferreira Rodrigues

(Assinado eletronicamente)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andreia Maria de Miranda, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/02/2026 19:05:24.
- **Daniel Carneiro de Sousa, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 10/02/2026 20:00:06.
- **Ketley Lorranny Ferreira Rodrigues, 2022107202930008 - Discente**, em 11/02/2026 09:35:55.
- **Bruna Pereira de Sousa, 2022107202930019 - Discente**, em 11/02/2026 09:38:08.
- **Camilla Moreira Lopes, 2022107202930024 - Discente**, em 11/02/2026 09:48:50.
- **Liedson Marques de Souza, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 11/02/2026 15:02:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/02/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 787828

Código de Autenticação: 49c21949d8



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Posse

Rodovia GO - 453 km 2,5, Fazenda Vereda do Canto, SN, Distrito Agroindustrial, POSSE / GO, CEP 73900-000

(62) 9390-5391, (62) 3605-3698

RESUMO: O presente texto tem como tema a gestão adequada do fluxo de caixa e sua relevância para a valoração empresarial e o suporte à tomada de decisão estratégica. O problema da pesquisa consiste na indagação acerca de como a administração eficiente do fluxo de caixa pode contribuir para o aumento do valor de mercado das empresas e para decisões mais assertivas na gestão organizacional. O objetivo geral é analisar a importância do fluxo de caixa como instrumento de gestão financeira e estratégica, capaz de integrar planejamento, controle e desempenho econômico. Justifica-se este esforço teórico pela necessidade de compreender o fluxo de caixa não apenas como ferramenta contábil, mas como elemento fundamental para a sustentabilidade e competitividade empresarial. A metodologia empregada é a revisão bibliográfica, baseada em método indutivo, pesquisa explicativa e enfoque qualitativo. Primeiramente, identifica-se o conceito e a importância do fluxo de caixa na administração financeira, enfatizando seu papel na manutenção da liquidez e na previsão de entradas e saídas monetárias. Em segundo lugar, reconhece-se o impacto direto do fluxo de caixa no *valuation*, evidenciando como sua gestão influencia o valor de mercado e a percepção de investidores sobre a saúde financeira de uma organização. Por fim, reflete-se sobre o fluxo de caixa como instrumento de apoio à tomada de decisão, destacando sua utilidade para o planejamento estratégico e a mitigação de riscos. Como resultados, percebeu-se que uma gestão eficaz do fluxo de caixa fortalece a capacidade decisória, aumenta a atratividade financeira e contribui para a valoração das empresas.

Palavras-chave: Fluxo de caixa; Gestão financeira; *Valuation*.

ABSTRACT: The present paper addresses the appropriate management of cash flow and its relevance to business valuation and strategic decision-making support. The research problem lies in understanding how efficient cash flow management can contribute to increasing the market value of companies and promoting more assertive organizational decisions. The general objective is to analyze the importance of cash flow as a financial and strategic management tool capable of integrating planning, control, and economic performance. This theoretical effort is justified by the need to understand cash flow not merely as an accounting tool but as a key element for business sustainability and competitiveness. The methodology applied is a bibliographic review, based on the inductive method, explanatory research, and a qualitative approach. Firstly, the concept and importance of cash flow in financial management are identified, emphasizing its role in maintaining liquidity and forecasting inflows and outflows. Secondly, the direct impact of cash flow on valuation is recognized, showing how its management influences market value and investors' perception of an organization's financial health. Thirdly, cash flow is discussed as a decision-making support instrument, highlighting its usefulness for strategic planning and risk mitigation. As a result, it is concluded that effective cash flow management strengthens decision-making capacity, increases financial attractiveness, and contributes to corporate value enhancement.

Keywords: Cash flow; Financial management; *Valuation*.

1 INTRODUÇÃO

A gestão adequada do fluxo de caixa configura-se como um dos pilares fundamentais da administração financeira moderna, sendo relevante para a manutenção da liquidez, a estabilidade operacional e o crescimento sustentável das organizações. De acordo com Santos, Souza e Macedo (2021, p.186) “o fluxo de caixa é um instrumento utilizado para fomentar a gestão empresarial, eficientemente, possibilitando investimentos em longo prazo, controle das despesas, pois está relacionado a todas entradas e saídas do saldo financeiro”. Nesse sentido, o fluxo de caixa ultrapassa a dimensão técnica da contabilidade e assume papel estratégico na condução dos negócios, influenciando diretamente o desempenho econômico e a capacidade de investimento.

No contexto das organizações contemporâneas, marcadas por um ambiente de alta competitividade e volatilidade econômica, o fluxo de caixa assume ainda maior relevância. A crescente complexidade das operações empresariais, aliada à necessidade de decisões rápidas e fundamentadas, impõe aos gestores a responsabilidade de compreender e utilizar o fluxo de caixa como um instrumento de planejamento e de análise de viabilidade. Segundo Castro *et al.* (2020), a contabilidade gerencial também ganha destaque, uma vez que o mercado cada vez mais exigente torna indispensável o uso de instrumentos informacionais que apoiem a formulação de estratégias, orientem a tomada de decisão e contribuam para a maximização dos resultados. Além disso, a globalização e o avanço tecnológico intensificaram a interdependência dos mercados, tornando a gestão financeira eficiente um diferencial competitivo que pode definir o sucesso ou o fracasso de uma empresa.

Diante dessa conjuntura, surge o problema de pesquisa que norteia o presente estudo: como a administração eficiente do fluxo de caixa pode contribuir para o aumento do valor de mercado das empresas e para decisões mais assertivas na gestão organizacional? Essa indagação conduz à reflexão sobre a relação entre o controle financeiro e a valoração empresarial, bem como sobre o papel do fluxo de caixa como fonte de informações estratégicas no processo decisório.

Como possíveis respostas ao problema, considera-se que uma administração eficaz do fluxo de caixa possibilita a antecipação de cenários financeiros, o melhor

aproveitamento dos recursos disponíveis e a mitigação de riscos. Somando a isso, contribui para a valoração empresarial ao permitir maior previsibilidade de resultados e atratividade para investidores, que tendem a associar a estabilidade do fluxo de caixa à saúde financeira da organização. A eficiência nesse controle também se reflete na capacidade dos gestores de tomar decisões embasadas, alinhadas às metas de crescimento e sustentabilidade econômica.

O objetivo geral deste artigo é analisar a importância do fluxo de caixa como instrumento de gestão financeira e estratégica, capaz de integrar planejamento, controle e desempenho econômico. Como objetivos específicos, propõe-se identificar o conceito e a importância do fluxo de caixa na administração financeira; reconhecer o impacto do fluxo de caixa na valoração das empresas e na percepção de investidores; e refletir sobre o papel do fluxo de caixa como subsídio para o processo de tomada de decisão estratégica.

A escolha do tema justifica-se pela relevância prática e teórica da gestão financeira no cenário empresarial contemporâneo, marcado por instabilidade econômica e crescente exigência por eficiência. Do ponto de vista prático, o estudo contribui para o aprimoramento da tomada de decisão gerencial, ao evidenciar o fluxo de caixa como instrumento estratégico para a sustentabilidade e competitividade das organizações. No campo teórico, busca-se ampliar a discussão sobre a relação entre fluxo de caixa, valoração das empresas e decisões estratégicas, suprimindo lacunas identificadas na literatura ao integrar esses elementos de forma sistemática.

Este artigo está estruturado em cinco seções. A introdução apresenta o tema, o problema, os objetivos e a justificativa da pesquisa. A fundamentação teórica aborda os principais conceitos e discussões sobre o fluxo de caixa e sua relação com a gestão financeira e o *valuation* empresarial. A metodologia descreve os procedimentos e percursos científicos adotados, baseados em revisão bibliográfica, método indutivo, pesquisa explicativa e enfoque qualitativo. Em seguida, a seção de resultados apresenta os achados da pesquisa e suas interpretações à luz do referencial teórico. Por fim, nas considerações finais, são sintetizadas as principais conclusões do estudo e destacadas as contribuições teóricas e práticas da investigação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gestão Financeira e a Importância do Fluxo de Caixa

A gestão financeira representa um elemento essencial para o funcionamento das organizações, pois fornece a base necessária para o planejamento, o controle e a tomada de decisões estratégicas. Nesse sentido, destaca-se que “[...] a gestão financeira é um dos principais pontos de partida para o desenvolvimento das funções gerenciais no processo de tomada de decisão.” (Castro *et al.*, 2020, p. 4). Tal afirmação reforça que a compreensão das movimentações financeiras, da disponibilidade de recursos e das projeções econômicas é indispensável para que gestores identifiquem riscos, definam prioridades e alinhem suas ações aos objetivos organizacionais.

A administração financeira abrange um conjunto de responsabilidades atribuídas aos administradores, especialmente no que diz respeito ao controle e à alocação dos recursos econômicos da organização. Essa área não se limita ao acompanhamento das finanças, mas envolve também a compreensão da escassez de recursos, das necessidades operacionais e das demandas práticas do cotidiano empresarial, assumindo uma dimensão mais ampla dentro da estrutura organizacional. Nessa perspectiva, o gestor financeiro precisa considerar as necessidades de todos os setores, identificando prioridades, fortalecendo o planejamento e buscando alternativas de investimento que contribuam para a melhoria do desempenho geral da empresa, e não apenas do departamento ao qual está vinculado (Souza; Lima; Silva, 2021).

De acordo com Santos, Souza e Macedo (2021), a gestão do fluxo de caixa desempenha papel central na administração financeira, atuando como base para prever cenários, reduzir incertezas e fortalecer a tomada de decisão. Ao monitorar entradas e saídas de recursos, o gestor obtém uma visão mais clara da capacidade de pagamento, do potencial de investimento e da saúde financeira geral da organização, favorecendo decisões mais assertivas e alinhadas ao planejamento estratégico. Francisco *et al.* (2011) ressaltam que o fluxo de caixa se configura como uma das técnicas fundamentais da gestão financeira, uma vez que permite ao gestor

monitorar entradas e saídas de recursos, antecipar cenários e otimizar o processo decisório por meio de informações financeiras mais precisas e atualizadas.

O fluxo de caixa funciona como elo entre planejamento financeiro e execução operacional, proporcionando aos gestores dados concretos para formulação de estratégias alinhadas às metas organizacionais (Souza; Lima; Silva, 2021). Ele permite não apenas a previsão de necessidades de capital, mas também a avaliação da eficiência de processos internos e a identificação de oportunidades de otimização de recursos. Ao integrar informações de curto e longo prazo, o fluxo de caixa contribui para a sustentabilidade econômica e para o equilíbrio entre crescimento e solidez financeira, sendo instrumento central para decisões estratégicas bem fundamentadas.

2.2 Conceitos e Estrutura do Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa é um planejamento financeiro de uma empresa que permite ao empresário controle e planejamento para apurar o desempenho nas operações como saldo disponível para projetar o futuro. Este instrumento básico existe para que o capital de giro esteja sempre acessível tanto para o investimento em melhorias da entidade empresarial (reformas, por exemplo) quanto para o custeio (fornecedores, folha de pagamento, impostos, entre outros) (Assaf, 2014, p. 358-359).

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) é uma evidência das modificações ocorridas no saldo de disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) da empresa em um determinado período, através de fluxos de recebimentos e pagamentos. A DFC utiliza uma linguagem e conceito mais simples, possui uma melhor comunicação com a maioria dos leitores das demonstrações contábeis. Normalmente também chamada de Cash Flow, Orçamento de Caixa, Fluxo de Recursos Financeiros, Fluxo de Capitais, Fluxo Monetário e Movimento de Caixa (Francisco *et al.*, 2011 p. 95-96).

O fluxo de caixa, ao detalhar a movimentação de recursos financeiros, constitui-se como ferramenta de análise imprescindível para a prevenção de crises e a sustentação da performance econômica. Ele permite que gestores compreendam não apenas o montante de capital disponível, mas também sua origem e aplicação, fornecendo subsídios para decisões estratégicas em diferentes cenários (Santos; Souza; Macedo, 2021). Em empresas com processos administrativos menos formalizados, a adoção de controles rigorosos sobre o fluxo de caixa contribui para o equilíbrio entre receitas e despesas, consolidando práticas de governança corporativa e assegurando maior previsibilidade na condução das operações diárias.

Ao analisar um modelo de planilha de fluxo de caixa, disponibilizada pelo SEBRAE (2025), é possível visualizar de forma organizada todo o movimento financeiro de uma empresa ao longo do período. A seguir, são detalhados os principais componentes que formam a estrutura do fluxo de caixa.

Figura 1: Exemplo de uma planilha de Fluxo de Caixa

1º SEMESTRE

		NOV	DEZ	JANEIRO	FEV	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
FATURAMENTO	%	40.000,00	40.000,00	40.000,00	32.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	40.000,00
COMPRAS		12.000,00	12.000,00	12.000,00	9.600,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	12.000,00
FLUXO DE CAIXA									
		NOV	DEZ	JANEIRO	FEV	MARÇO	ABRIL	MAIO	AJUNHO
à vista	0	—	—	—	—	—	—	—	—
à prazo - 30 dias	50%		20.000,00	20.000,00	20.000,00	16.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
à prazo - 60 dias	50%			20.000,00	20.000,00	20.000,00	16.000,00	10.000,00	10.000,00
	0				—	—	—	—	—
I - TOTAIS DAS ENTRADAS				40.000,00	40.000,00	36.000,00	26.000,00	20.000,00	20.000,00
Compras à vista	100%		12.000,00	12.000,00	9.600,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	12.000,00
Frete	3%			1.200,00	600,00	600,00	600,00	600,00	1.200,00
Impostos s/Vendas	15,00%			6.000,00	6.000,00	4.800,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Comissões s/Vendas	10%			4.000,00	4.000,00	3.200,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Salários e Encargos				6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00
Despesas mensais				4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
Retirada dos Sócios				2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
II - TOTAIS DE SAÍDAS				36.200,00	33.560,00	27.600,00	24.600,00	24.600,00	31.200,00
III - RESULTADO OPERACIONAL				3.800,00	6.440,00	8.400,00	1.400,00	(4.600,00)	(11.200,00)
Saldo inicial				2.500,00	6.300,00	12.740,00	21.140,00	22.540,00	17.940,00
IV - SALDO FINAL DE CAIXA				6.300,00	12.740,00	21.140,00	22.540,00	17.940,00	6.740,00

Fonte: Análise e Planejamento Financeiro – Manual do Participante. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. Brasília, 2011.

Saldo Inicial: Corresponde ao valor disponível no caixa, tanto o dinheiro mantido em caixa físico quanto os valores já disponíveis em contas bancárias para uso imediato.

Entradas de Caixa: Retratam todos os valores que efetivamente são recebidos pela empresa. Na planilha, as entradas são compostas principalmente pelo recebimento das vendas a prazo, que chegam ao caixa nas datas previstas, além de outros possíveis recebimentos.

Saídas de Caixa: Incluem todos os pagamentos necessários para manter o negócio funcionando. Entre os principais itens estão compras de mercadorias, despesas com frete, impostos sobre vendas, comissões, salários, contas fixas e retiradas dos sócios.

Resultado Operacional: É o resultado da diferença entre todas as entradas e saídas do mês. Esse valor mostra, de forma objetiva, se a empresa fechou o período com sobra ou com falta de dinheiro.

Saldo Final de Caixa: Se refere ao total de recursos disponíveis ao fim do mês, após considerar o saldo inicial e o resultado operacional.

No exemplo prático da Empresa de tecnologia no trabalho de Demarco *et al.* (2021), o estudo do fluxo de caixa foi essencial para revelar a verdadeira capacidade financeira do negócio. A partir dos dados históricos, os autores calcularam o fluxo de caixa livre, mostrando quanto a empresa realmente gera após pagar seus custos e investir na operação. Com esses valores projetados e descontados pelo custo de capital, o estudo comprovou que o valor econômico da Empresa X é muito maior que seu valor contábil. Isso evidenciou que o empreendimento tem forte geração de caixa, boa saúde financeira e potencial de crescimento, mostrando a importância do fluxo de caixa como base para seu *valuation*.

Já no exemplo da Empresa X apresentado por Gomes e Santos (2013), o fluxo de caixa aparece como uma ferramenta indispensável para dar clareza à situação financeira da empresa. O estudo mostra que a falta desse controle gerava dificuldades como atrasos, falta de liquidez e desorganização nos prazos de pagamentos e recebimentos. Com a adoção de um fluxo de caixa estruturado, a Empresa X passou a visualizar melhor seus recursos, planejar com antecedência e evitar imprevistos financeiros. O artigo demonstra que o fluxo de caixa é fundamental para garantir equilíbrio, controle e previsibilidade na gestão financeira.

2.3 A Gestão do Fluxo de Caixa em Empresas e sua Relevância

O entendimento de Lindman e Silva (2022, p. 4)

A importância do controle do Fluxo de Caixa está na mesma medida em que se situa a necessidade de garantir a empresa aberta, funcionando, a salvo da falência. Pode-se dizer que o DFC é um dos fatores garantidores do sucesso de uma empresa, seja ela grande, média ou pequena.

Para Sampaio (2019), o fluxo de caixa é de suma importância para que o negócio se desenvolva numa perspectiva de saúde financeira, pois possibilita decidir sobre os rumos da empresa.

Por ser um instrumento de controle, o fluxo de caixa oferece aos gestores uma visão completa dos períodos em que o dinheiro entrou e saiu dos caixas de uma organização, o que torna possível à firma se planejar da maneira mais conveniente em períodos futuros, fugindo assim de níveis excessivos de dívidas que possam vir a ocorrer (ASSIS, 2023, *apud* Cordeiro; Marquez, 2024, p. 3).

Periodicamente a empresa controla entrada e saída de dinheiro tornando possível fugir de situações de dívidas, caso seja necessário. Isso só será analisado pelo controle do fluxo de caixa, um instrumento importante para auxiliar essa realização.

A relevância do fluxo de caixa se estende à gestão de micro e pequenas empresas, nas quais a ausência de monitoramento constante dos recursos compromete a capacidade de manutenção das operações e a sobrevivência do negócio. Nessas organizações, frequentemente marcadas por limitações de capital e dependência de entradas financeiras previsíveis, o fluxo de caixa torna-se instrumento para a identificação de gargalos financeiros e para a adoção de medidas preventivas que preservem a liquidez e a solvência. Ademais, ao estruturar a gestão de caixa, a organização fortalece a confiança de investidores, credores e stakeholders, refletindo diretamente na sustentabilidade e na credibilidade do empreendimento (Cordeiro; Marques, 2024).

Em contextos de empresas familiares, onde os processos administrativos frequentemente apresentam menor formalização e maior informalidade, a implementação de controles rigorosos sobre entradas e saídas monetárias assume relevância estratégica. A gestão estruturada do fluxo de caixa potencializa a organização interna, equilibra receitas e despesas e fortalece a governança corporativa, ao instituir rotinas que permitem monitoramento contínuo, transparência na alocação de recursos e prevenção de crises financeiras. Tais práticas são decisivas para a profissionalização da gestão, minimizando conflitos patrimoniais e possibilitando decisões estratégicas orientadas para sustentabilidade e continuidade do negócio (Santos; Souza; Macedo, 2021).

2.4 Fluxo de Caixa e Valoração das Empresas (*Valuation*)

No que tange à valoração das empresas, o fluxo de caixa demonstra ser determinante na avaliação econômica, sendo elemento central na mensuração do

valor de mercado e na atratividade perante investidores. A consistência e previsibilidade dos fluxos de caixa refletem a capacidade da empresa de gerar resultados sustentáveis, influenciando diretamente decisões de investimento e estratégias de financiamento. Também é válido destacar que o fluxo de caixa fornece subsídios para a realização de análises comparativas de desempenho setorial, contribuindo para a definição de benchmarks, para a melhoria contínua de processos e para a percepção de risco e retorno no mercado financeiro (Breviário, 2022).

A avaliação de empresas constitui um instrumento fundamental no campo das finanças corporativas, especialmente por permitir a análise da capacidade de geração de valor no longo prazo. Nesse contexto, destaca-se que:

A expressão avaliação de empresas é derivada do termo em inglês *valuation*, que significa valor estimado, ou valor justo, e permite avaliar a capacidade futura da empresa de gerar caixa, permitindo assim visualizar uma taxa de retorno acima do custo de oportunidade (Moretto, 2016, p. 20).

Essa compreensão reforça o caráter estratégico do *valuation* ao fornecer subsídios para decisões de investimento, financiamento e expansão. Complementarmente, reconhece-se que “O *valuation* de uma empresa é influenciado por uma série de fatores que refletem seu desempenho, potencial de crescimento, riscos e posicionamento no mercado” (SEBRAE, 2025, p. 11), o que evidencia que a determinação de valor não se limita a números contábeis, mas envolve um conjunto complexo de variáveis internas e externas. Logo, o *valuation* se apresenta como ferramenta essencial para mensurar o valor econômico de organizações e orientar escolhas estratégicas fundamentadas.

Segundo SEBRAE (2021), a técnica do fluxo de caixa descontado é amplamente utilizada no *valuation* por permitir estimar o valor atual de uma entidade empresarial com base nos fluxos de caixa que ela poderá gerar no futuro, ajustados por uma taxa de desconto que reflete riscos e expectativas de retorno. Esse método possibilita mensurar o valor presente de ativos, projetos e investimentos, oferecendo uma visão mais precisa do potencial econômico do negócio. Entre suas contribuições, destaca-se a capacidade de identificar os fatores que aumentam ou reduzem o valor da empresa, apoiar decisões sobre o montante ideal de investimentos, avaliar a trajetória de crescimento ao longo do tempo e fornecer parâmetros mais consistentes para negociações entre sócios ou investidores. Dessa forma, o fluxo de caixa

descontado se consolida como uma das ferramentas mais robustas para análise de valor e suporte à tomada de decisão estratégica.

A metodologia do fluxo de caixa descontado tem como base o conceito de que o dinheiro tem valor diferente no tempo. Ela diz que o valor de um ativo é o somatório dos valores presentes dos seus fluxos de caixa futuros (esperados). No caso de empresas, que podem ser consideradas como ativos geradores de caixa, pode-se aplicar essa metodologia de forma consistente (Galdi; Teixeira; Lopes, 2007, p. 31).

A aplicação do fluxo de caixa descontado em operações de fusões e aquisições evidencia que a análise rigorosa dos fluxos futuros permite decisões mais embasadas e projeções precisas de retorno econômico. Ao considerar o valor presente dos fluxos futuros de caixa, gestores e investidores podem avaliar com maior precisão o potencial de geração de valor, reduzindo a incerteza e aprimorando a tomada de decisão em contextos complexos e estratégicos. Essa abordagem fortalece a governança corporativa, garantindo que negociações e aquisições estejam fundamentadas em critérios objetivos e em análises financeiras robustas, promovendo segurança e confiança nas transações (Breviário, 2022).

Estudos de caso em empresas de capital fechado indicam que a mensuração adequada do fluxo de caixa contribui para a correta avaliação de ativos e passivos, fornecendo segurança aos investidores quanto à viabilidade e à rentabilidade do negócio (Breviário; Pereira, 2021). Ao possibilitar a identificação de desequilíbrios financeiros, o fluxo de caixa atua como mecanismo preventivo, reduzindo a exposição a riscos econômicos e garantindo maior transparência nos relatórios financeiros. Além disso, promove a integração entre planejamento estratégico e operacional, permitindo que decisões de investimento sejam alinhadas à realidade financeira e ao potencial de geração de valor da empresa.

Nos últimos anos, surgiu uma nova metodologia de *valuation* baseada em informações contábeis, destacando-se o modelo desenvolvido por Ohlson. Desde a publicação de seu estudo em 1995, esse modelo vem se consolidando ao demonstrar que o valor de uma empresa pode ser explicado por seus dados contábeis. Isso se torna relevante porque, por muito tempo, a comunidade financeira, nacional e internacional, atribuía pouca importância às informações contábeis por considerá-las fundamentadas em valores históricos. Desse modo, é pertinente explorar os conceitos

e práticas envolvidos no processo de *valuation*, tanto pelo método do fluxo de caixa descontado quanto pelo modelo de Ohlson (Galdi, 2003).

Galdi, Teixeira e Lopes (2007) Destaca que métodos como o fluxo de caixa descontado e o modelo de Ohlson são amplamente empregados por analistas para determinar o valor das empresas e antecipar a evolução futura de seus indicadores de mercado. Ao compararem a capacidade preditiva desses modelos, os autores mostram que as informações geradas por tais estimativas influenciam diretamente o processo decisório no mercado de capitais, uma vez que servem de base para avaliar o desempenho esperado, identificar oportunidades de investimento e interpretar a reação do mercado às estratégias corporativas. Com isso, os modelos de *valuation* não apenas quantificam o valor econômico das organizações, mas também fornecem subsídios essenciais para decisões estratégicas fundamentadas.

2.5 Fluxo de Caixa como Instrumento para Tomada de Decisão Estratégica

O controle sistemático do fluxo de caixa, quando aplicado de maneira consistente, atua como instrumento de diagnóstico e prevenção, permitindo que os gestores visualizem cenários financeiros e implementem estratégias corretivas de forma proativa. Tal abordagem transforma o fluxo de caixa em ferramenta de gerenciamento estratégico, capaz de antecipar desequilíbrios e ajustar políticas de investimento, financiamento e operação de capital de giro. A integração dessas informações ao planejamento corporativo promove maior resiliência organizacional frente a volatilidades de mercado, contribuindo para a continuidade operacional e a estabilidade financeira de médio e longo prazos (Cordeiro; Marquez, 2024).

A precisão na estimativa de fluxos futuros de caixa é relevante para determinar o valor intrínseco de uma empresa, constituindo parâmetro fundamental em negociações estratégicas e formulação de políticas de investimento (Breviário; Pereira, 2021). A análise rigorosa desses fluxos possibilita aos gestores antever necessidades de capital, identificar oportunidades de crescimento e alocar recursos de forma eficiente, fortalecendo a sustentabilidade financeira da organização. Esta prática, além de aumentar a confiabilidade das projeções, contribui para a elaboração de estratégias corporativas robustas, baseadas em informações quantitativas e consistentes.

Ao promover a conscientização sobre a necessidade de controle rigoroso dos recursos, o fluxo de caixa fomenta a criação de rotinas administrativas eficientes, reduzindo desperdícios e aumentando a previsibilidade das operações. Esse instrumento não apenas sustenta decisões estratégicas, mas também consolida a governança corporativa, favorecendo o alinhamento entre objetivos de curto e longo prazo e fortalecendo a confiança de investidores e stakeholders (Castro *et al.*, 2020).

A integração do fluxo de caixa aos processos de gestão evidencia sua função não apenas como instrumento de controle, mas como mecanismo de suporte à tomada de decisão, permitindo uma visão holística das finanças corporativas. A análise integrada possibilita a identificação de áreas que demandam ajustes, a projeção de cenários alternativos e a avaliação do impacto financeiro de decisões estratégicas, oferecendo suporte consistente à liderança na definição de prioridades e alocação eficiente de recursos. Dessa forma, o fluxo de caixa contribui para consolidar práticas de gestão proativa, mitigando riscos e fortalecendo a capacidade de adaptação organizacional frente às dinâmicas de mercado (Araujo; Ribeiro, 2020).

Em pequenas empresas de tecnologia, a análise detalhada do fluxo de caixa evidencia sua influência direta sobre decisões estratégicas, demonstrando que a estabilidade financeira é interpretada como indicador de performance e confiabilidade organizacional (Demarco *et al.*, 2021). O fluxo de caixa fornece aos gestores subsídios para planejar investimentos em inovação, expansão de mercado e desenvolvimento de produtos, promovendo competitividade e mitigando riscos associados à volatilidade do setor. A interpretação sistemática dos dados financeiros fortalece a capacidade de tomada de decisão proativa, favorecendo a criação de valor sustentável no longo prazo.

Com base no estudo sobre uma empresa de produtos químicos de Sousa, Lima, Sousa e Silva (2021), a gestão do fluxo de caixa se revela essencial para o planejamento financeiro, pois possibilita ao gestor antecipar necessidades de recursos, visualizar a capacidade de liquidez e avaliar a viabilidade de investimentos futuros. Ao fornecer uma visão precisa das entradas e saídas previstas, o fluxo de caixa torna-se um instrumento que sustenta decisões mais seguras e alinhadas às condições reais da empresa, contribuindo diretamente para a eficiência e a continuidade financeira da organização.

Conforme os resultados Lima, Sousa e Silva (2021, p. 520) percebeu-se:

A pesquisa mostra que no cenário de finanças da empresa analisada, existe a falência dos gestores nessa área e a consciência dos gestores do estado de desorganização. Os respondentes não estão satisfeitos com os métodos de trabalho desenvolvidos na área financeira da empresa e também reconhecem a deficiência na qualificação para a atividade, denotando que enfrentam dificuldades. Diante do resultado, sugere-se que a empresa faça uma análise da inclusão do fluxo de caixa para melhor gerir e tomar decisão com respaldo e segurança para seus futuros investimentos.

Complementarmente, Mota *et al.* (2023) reforçam que o fluxo de caixa se consolida como uma ferramenta estratégica, sobretudo para micro e pequenas empresas, ao permitir que os gestores antecipem problemas de liquidez e definem ações para otimizar o uso dos recursos disponíveis. Segundo os autores, essa análise possibilita que decisões relacionadas a investimentos, pagamentos e captação de recursos sejam tomadas de forma mais consciente, reduzindo riscos e fortalecendo a sustentabilidade financeira do negócio. Portanto, ao integrar o fluxo de caixa ao processo decisório, as organizações ampliam sua capacidade de resposta frente às demandas do ambiente competitivo.

A percepção de investidores sobre a saúde financeira de uma organização está intrinsecamente ligada à consistência dos fluxos de caixa, sendo esta análise fundamental para a captação de recursos e expansão dos negócios (Demarco *et al.*, 2021). A credibilidade financeira da empresa reflete diretamente na atratividade de parceiros estratégicos e no acesso a linhas de crédito, sendo um determinante crítico para a execução de projetos de crescimento e inovação. Ademais, o acompanhamento contínuo do fluxo de caixa contribui para reduzir a assimetria de informações entre gestores e investidores, fortalecendo a governança corporativa e aumentando a transparência das operações.

As práticas estruturadas de fluxo de caixa, amplamente reconhecidas na literatura de administração como ferramentas essenciais de gestão, fortalecem a disciplina administrativa e o planejamento financeiro, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada à estabilidade econômica e ao crescimento sustentável. Ao estabelecer rotinas de monitoramento contínuo, os gestores são capazes de implementar políticas de alocação de recursos mais eficientes, priorizando áreas estratégicas e promovendo o alinhamento entre metas financeiras e operacionais. Em decorrência disso, o fluxo de caixa funciona como

ferramenta de aprendizado organizacional, permitindo ajustes constantes e fomentando uma cultura de planejamento, responsabilidade e transparência na gestão de recursos (Castro *et al.*, 2020).

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, voltada à ampliação do conhecimento científico e à compreensão de fenômenos relacionados à gestão financeira, sem finalidade prática aplicada. A pesquisa bibliográfica busca explicar fundamentos conceituais e teóricos que sustentam uma determinada área do saber, contribuindo para o desenvolvimento do campo acadêmico e oferecendo subsídios para estudos futuros. Assim, pretende-se compreender o papel da gestão do fluxo de caixa no âmbito organizacional, especialmente no que se refere à valoração das empresas e à tomada de decisão estratégica.

Trata-se de uma revisão bibliográfica, procedimento que consiste na seleção, leitura e análise de obras já publicadas — livros, artigos científicos, dissertações e outros materiais acadêmicos — que abordam o tema investigado. A revisão bibliográfica é relevante por permitir o diálogo entre diferentes autores e perspectivas, favorecendo a construção de uma visão contextualizada e integrada sobre o fenômeno estudado. Por meio dela, busca-se reunir contribuições teóricas que auxiliem na formulação de interpretações consistentes e no fortalecimento do debate acerca da gestão adequada do fluxo de caixa nas organizações contemporâneas.

O método de abordagem utilizado é o indutivo, o qual parte da análise de estudos e evidências particulares para a construção de conclusões de caráter geral. Conforme Gil (2008), o método indutivo permite que, a partir da observação de casos específicos apresentados na literatura, sejam identificados padrões e inferências aplicáveis a um contexto mais amplo. Nesse estudo, o método indutivo foi empregado por meio da análise de diferentes contribuições teóricas que tratam do fluxo de caixa, possibilitando a reflexão sobre seu papel estratégico nas organizações.

O enfoque adotado é qualitativo, uma vez que o estudo busca compreender e interpretar fenômenos relacionados à gestão do fluxo de caixa e sua influência na

valoração das empresas e na tomada de decisão estratégica. Segundo Minayo (2002), a pesquisa qualitativa preocupa-se com o aprofundamento dos significados, motivações e relações presentes nos fenômenos sociais, não se limitando à mensuração de dados numéricos.

Para o levantamento do material teórico, foram selecionados livros e artigos científicos disponíveis em bibliotecas físicas e virtuais, bem como em bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, além de publicações técnicas e institucionais do SEBRAE. O critério cronológico adotado concentrou-se o recorte temporal compreendido entre os anos de 2020 e 2025, priorizando publicações recentes e alinhadas às discussões contemporâneas sobre gestão financeira e valoração empresarial. Os descritores utilizados para a busca foram: “*fluxo de caixa*”, “*gestão financeira*”, “*valuation*”, “*tomada de decisão*” e “*administração estratégica*”. Esse procedimento possibilitou a seleção de materiais relevantes e coerentes com os objetivos propostos, assegurando o alinhamento entre as bases teóricas e o enfoque do estudo. Abaixo Quadro 1 com a classificação da pesquisa.

Quadro 01 – Classificação da Pesquisa

Aspecto	Classificação
Classificação da Pesquisa	Explicativa
Abordagem da Pesquisa	Qualitativa
Instrumento de Pesquisa	Revisão bibliográfica
Coleta de Dados	Livros e artigos científicos em bases como SciELO e Google Acadêmico, publicações técnicas e institucionais do SEBRAE

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O quadro apresentado sintetiza a classificação metodológica da pesquisa, permitindo visualizar de forma organizada os principais elementos que estruturam o estudo. Essa sistematização reforça o rigor científico do trabalho, demonstrando a coerência entre os objetivos propostos, o método adotado e os procedimentos de coleta e análise de informações.

Como limitação metodológica, destaca-se o fato de a pesquisa possuir natureza exclusivamente bibliográfica, não contemplando estudos empíricos ou a coleta de dados primários. Além disso, os resultados estão condicionados aos critérios de inclusão e exclusão adotados, que restringiram a análise a publicações selecionadas em bases específicas e dentro de um recorte temporal previamente definido. Dessa forma, as conclusões obtidas refletem as interpretações presentes na literatura

analisada, não permitindo generalizações absolutas, mas oferecendo contribuições teóricas relevantes para a compreensão do fluxo de caixa como instrumento de gestão e apoio à tomada de decisão estratégica.

4 RESULTADOS

A análise dos resultados obtidos a partir da revisão bibliográfica permite compreender de forma contextualizada e integrada como a gestão adequada do fluxo de caixa se articula à valoração empresarial e ao processo de tomada de decisão estratégica. As contribuições dos autores estudados foram organizadas de acordo com os objetivos específicos propostos, evidenciando diferentes perspectivas teóricas e aplicadas sobre o tema.

No que se refere ao primeiro objetivo específico, que consiste em *identificar o conceito e a importância do fluxo de caixa na administração financeira*, destacam-se os estudos de Santos, Souza e Macedo (2021), Cordeiro e Marquez (2024), Castro *et al.* (2020) e Araujo e Ribeiro. (2020).

Santos, Souza e Macedo (2021) ressaltam que o fluxo de caixa é um instrumento para o controle financeiro, permitindo à gestão empresarial compreender a movimentação de recursos e prever situações de liquidez. Os autores demonstram que, mesmo em empresas familiares, onde os processos administrativos tendem a ser menos formalizados, a aplicação sistemática do fluxo de caixa contribui para a organização financeira e o equilíbrio entre receitas e despesas.

Cordeiro e Marquez (2024) ampliam essa compreensão ao analisarem o papel do fluxo de caixa na gestão de micro e pequenas empresas, destacando que a ausência de um controle contínuo das entradas e saídas de capital pode comprometer a sobrevivência do negócio. Segundo as autoras, o fluxo de caixa atua como um instrumento de diagnóstico e prevenção, permitindo que o gestor visualize cenários financeiros e adote estratégias de correção antecipada. De modo complementar, Castro *et al.* (2020) abordam a aplicação prática de controles financeiros e do fluxo de caixa em microempresas, demonstrando que sua utilização não apenas melhora a previsibilidade de resultados, mas também fortalece a disciplina administrativa e o senso de planejamento entre os empreendedores.

Araujo e Ribeiro (2020) relacionam o fluxo de caixa operacional à eficiência da gestão e à remuneração executiva, mostrando que a adequada administração dos recursos financeiros é um indicador de desempenho que impacta diretamente a política de incentivos e o comportamento estratégico dos gestores. Em conjunto, esses autores reforçam que o fluxo de caixa deve ser compreendido não apenas como uma ferramenta contábil, mas como um mecanismo integrado de controle, análise e sustentabilidade financeira.

Abaixo, o Quadro 2 demonstra a correspondência entre os autores e o primeiro objetivo específico, destacando suas principais contribuições.

Quadro 2 – Contribuições dos autores correspondentes ao primeiro objetivo específico

Autor (ano)	Contribuição para a pesquisa	Correspondência ao objetivo específico
Santos, Souza e Macedo (2021)	Demonstram o fluxo de caixa como ferramenta para controle e equilíbrio financeiro em empresas familiares.	Identificar o conceito e a importância do fluxo de caixa.
Cordeiro e Marquez (2024)	Apontam o fluxo de caixa como instrumento de diagnóstico e prevenção em micro e pequenas empresas.	Identificar o conceito e a importância do fluxo de caixa.
Castro <i>et al.</i> (2020)	Evidenciam que o uso do fluxo de caixa fortalece a disciplina administrativa e o planejamento financeiro.	Identificar o conceito e a importância do fluxo de caixa.
Araujo e Ribeiro. (2020)	Relacionam o fluxo de caixa operacional ao desempenho e à eficiência da gestão empresarial.	Identificar o conceito e a importância do fluxo de caixa.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Conforme observado, o conjunto desses estudos permite compreender o fluxo de caixa como um instrumento central da administração financeira, capaz de promover estabilidade, controle e visão estratégica nas organizações.

Em relação ao segundo objetivo específico, que busca *reconhecer o impacto do fluxo de caixa na valoração das empresas e na percepção de investidores*, as contribuições de Breviário (2022), Breviário e Pereira (2021) e Galdi, Teixeira e Lopes (2007) são especialmente relevantes.

Breviário (2022) aborda o método do fluxo de caixa descontado aplicado a operações de fusões e aquisições, destacando sua importância como indicador de *valuation* e ferramenta de projeção de resultados futuros. O mesmo demonstra que o fluxo de caixa é determinante na estimativa do valor econômico de empresas,

influenciando diretamente a tomada de decisão em processos de investimento e incorporação empresarial.

No mesmo sentido, Breviário e Pereira (2021) aplicam o modelo do fluxo de caixa descontado à valoração de um supermercado de capital fechado, reforçando a aplicabilidade prática do conceito e sua relevância na precificação de negócios. A pesquisa evidencia que a correta mensuração dos fluxos futuros de caixa fornece bases mais seguras para avaliar a viabilidade e a rentabilidade de uma organização. Já Galdi, Teixeira e Lopes (2007) analisam a capacidade preditiva de diferentes modelos de *valuation*, demonstrando que estimativas fundamentadas em fluxos de caixa e lucros residuais influenciam diretamente a interpretação de desempenho futuro e subsidiam decisões estratégicas de analistas, investidores e gestores no mercado de capitais.

O Quadro 3 a seguir apresenta a sistematização das contribuições desses autores em relação ao segundo objetivo específico.

Quadro 3 – Contribuições dos autores correspondentes ao segundo objetivo específico

Autor (ano)	Contribuição para a pesquisa	Correspondência ao objetivo específico
Breviário (2022)	Analisa o uso do fluxo de caixa descontado em fusões e aquisições, demonstrando sua influência na valoração empresarial.	Reconhecer o impacto do fluxo de caixa no valuation das empresas.
Breviário e Pereira (2021)	Apresentam a aplicação do fluxo de caixa descontado em empresa de capital fechado, reforçando seu papel na avaliação de valor.	Reconhecer o impacto do fluxo de caixa no valuation das empresas.
Galdi, Teixeira e Lopes (2007)	Comparam modelos de valuation e demonstram que estimativas baseadas em fluxos futuros e lucros residuais influenciam a percepção de analistas, investidores e gestores sobre o valor econômico e o desempenho esperado das empresas.	Reconhecer o impacto do fluxo de caixa no valuation das empresas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Conforme se observou, os autores reforçam a ideia de que o fluxo de caixa é um parâmetro para o *valuation*, sendo capaz de traduzir o desempenho financeiro em valor econômico percebido, o que o torna indispensável para a atratividade de investidores e o fortalecimento institucional das empresas.

Por fim, no terceiro objetivo específico, que propõe *refletir sobre o fluxo de caixa como subsídio para a tomada de decisão estratégica*, as contribuições de Lima, Sousa

e Silva (2021), Demarco *et al.* (2021) e Mota *et al.* (2023) se mostram particularmente pertinentes.

Lima, Sousa e Silva (2021) discutem mecanismos de gestão do fluxo de caixa e planejamento financeiro em uma empresa de produtos químicos, demonstrando que o controle sistemático das entradas e saídas de recursos favorece a previsão de resultados e o suporte à tomada de decisão. Os autores destacam que um fluxo de caixa bem estruturado possibilita a alocação eficiente de recursos e reduz a incerteza na formulação de estratégias financeiras.

Demarco *et al.* (2021) evidenciam, em pequenas empresas de tecnologia, que a análise detalhada do fluxo de caixa exerce influência direta sobre decisões estratégicas, uma vez que a estabilidade financeira é percebida como indicador de desempenho e confiabilidade organizacional. O estudo demonstra que o fluxo de caixa subsidia decisões relacionadas a investimentos em inovação, expansão de mercado e desenvolvimento de produtos, contribuindo para a competitividade e mitigando riscos associados à volatilidade do setor. Somando a isso, os autores destacam que a consistência dos fluxos financeiros fortalece a confiança de investidores e parceiros, favorecendo o acesso a recursos e ampliando a transparência e a governança corporativa. Todavia Mota *et al.* (2023) analisam o fluxo de caixa como ferramenta estratégica para tomada de decisão em micro e pequenas empresas, concluindo que sua correta utilização auxilia na mitigação de riscos e no alcance de maior estabilidade organizacional.

O Quadro 4 sintetiza essas contribuições.

Quadro 4 – Contribuições dos autores correspondentes ao terceiro objetivo específico

Autor (ano)	Contribuição para a pesquisa	Correspondência ao objetivo específico
Lima, Sousa e Silva (2021)	Mostram que a gestão do fluxo de caixa melhora o planejamento financeiro e sustenta a tomada de decisões.	Refletir sobre o fluxo de caixa como instrumento decisório.
Demarco <i>et al.</i> (2021)	Demonstram que, em pequenas empresas de tecnologia, o fluxo de caixa orienta decisões estratégicas e fortalece a confiança de investidores.	Refletir sobre o fluxo de caixa como instrumento decisório.
Mota <i>et al.</i> (2023)	Enfatizam o fluxo de caixa como ferramenta de apoio à decisão em micro e pequenas empresas.	Refletir sobre o fluxo de caixa como instrumento decisório.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Conforme se observou, as reflexões desses autores evidenciam que o fluxo de caixa ultrapassa o caráter operacional e se consolida como instrumento de gestão estratégica, contribuindo para decisões mais seguras, coerentes e alinhadas aos objetivos organizacionais.

De modo geral, a discussão dos resultados demonstra que a gestão adequada do fluxo de caixa exerce influência direta sobre a saúde financeira, a valoração de mercado e a eficiência das decisões empresariais. O diálogo entre os autores permitiu uma visão panorâmica e integrada do tema, confirmando a importância do fluxo de caixa como elemento estruturante da sustentabilidade e competitividade organizacional.

A partir das leituras e análises realizadas, foi possível consolidar uma síntese dos conceitos teóricos mais relevantes sobre a gestão do fluxo de caixa, conforme as contribuições dos autores estudados. Observou-se que, de maneira geral, as produções convergem na compreensão do fluxo de caixa como ferramenta para o equilíbrio financeiro, o planejamento estratégico e a avaliação do desempenho organizacional. Além disso, as discussões revelam que sua aplicação transcende a dimensão contábil, integrando aspectos gerenciais e estratégicos que orientam as decisões empresariais em diferentes contextos. A seguir, o Quadro 5 sistematiza os principais conceitos teóricos identificados, com destaque para sua pertinência à valoração das empresas e ao processo decisório.

Quadro 5 – Síntese dos conceitos teóricos sobre a gestão do fluxo de caixa

Conceito	Descrição	Relevância para a pesquisa
Gestão do fluxo de caixa	Controle e monitoramento contínuo das entradas e saídas financeiras de uma empresa, visando à manutenção da liquidez e à previsão de necessidades de capital.	Permite compreender o fluxo de caixa como elemento central na estabilidade operacional e na prevenção de desequilíbrios financeiros.
Fluxo de caixa descontado (FCD)	Técnica utilizada para estimar o valor presente de uma empresa a partir da projeção de fluxos futuros e de uma taxa de desconto.	Fundamenta o entendimento do fluxo de caixa como variável determinante no <i>valuation</i> e na atração de investidores.
Liquidez e solvência	Capacidade da empresa de honrar seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.	Esclarece a função do fluxo de caixa como indicador da saúde financeira e do grau de segurança operacional.
Tomada de decisão estratégica	Processo de escolha de alternativas que orientam o rumo das ações empresariais, com base em dados financeiros e cenários projetados.	Reforça o papel do fluxo de caixa como instrumento de apoio à decisão e de mitigação de riscos.

Planejamento financeiro	Organização das atividades econômicas para assegurar o equilíbrio entre receitas, despesas e investimentos.	Aponta o fluxo de caixa como ferramenta integradora entre controle, previsão e estratégia organizacional.
--------------------------------	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Conforme se observou, os conceitos reunidos evidenciam uma visão integrada e contextualizada da gestão financeira, destacando o fluxo de caixa como elemento articulador entre a eficiência operacional e a sustentabilidade empresarial. Essa síntese teórica reforça a coerência entre os referenciais adotados e os objetivos propostos, oferecendo suporte para a interpretação dos resultados e para a compreensão de como a gestão adequada do fluxo de caixa contribui para a valoração das empresas e o fortalecimento das decisões estratégicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como propósito analisar a gestão adequada do fluxo de caixa, destacando sua importância para a valoração das empresas e o apoio à tomada de decisão estratégica. A pesquisa evidenciou que o fluxo de caixa, quando tratado como instrumento de gestão e apoiado em ferramentas como a projeção de entradas e saídas, o comparativo entre valores realizados e previstos e a análise periódica da disponibilidade financeira, exerce papel determinante na sustentabilidade financeira e no fortalecimento do desempenho organizacional. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, verificou-se que uma administração eficiente dos recursos monetários contribui para a manutenção da liquidez, a prevenção de riscos e o aumento da previsibilidade financeira, fatores essenciais à estabilidade e ao crescimento das empresas.

Os resultados demonstraram que o fluxo de caixa influencia diretamente o *valuation* empresarial, sendo utilizado como indicador de viabilidade e de potencial econômico. Essa relação confirma que a capacidade de gerar fluxos financeiros estáveis e consistentes impacta não apenas a precificação das organizações, mas também a confiança de investidores e o posicionamento competitivo no mercado. Ainda, cabe mencionar que a análise das fontes teóricas permitiu compreender que o fluxo de caixa é um componente estratégico do processo decisório, oferecendo

subsídios para o planejamento de investimentos, a definição de prioridades e o gerenciamento de crises financeiras.

A relevância deste tema se estende ao meio acadêmico e profissional, pois amplia o entendimento sobre a gestão financeira como base de sustentação da estratégia organizacional. Para a sociedade, o estudo contribui ao evidenciar práticas de gestão que fortalecem negócios e promovem desenvolvimento econômico sustentável. Do ponto de vista pessoal e formativo, a pesquisa reforça que o estudo do fluxo de caixa desenvolve no futuro administrador a capacidade de analisar cenários financeiros, interpretar a movimentação diária de recursos, planejar o uso eficiente do capital e antecipar riscos. Esses aprendizados fortalecem o pensamento analítico, a responsabilidade financeira e a habilidade de transformar dados econômicos em decisões estratégicas, competências essenciais ao administrador contemporâneo.

Nota-se, portanto, que os objetivos propostos foram alcançados: identificou-se o conceito e a importância do fluxo de caixa na administração financeira; reconheceu-se sua influência sobre o valor de mercado das empresas; e refletiu-se sobre seu papel como instrumento de apoio à tomada de decisão estratégica. A hipótese inicial de que a gestão eficiente do fluxo de caixa contribui para o aumento da valoração empresarial e para decisões mais assertivas foi confirmada à luz das evidências teóricas analisadas.

Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas empíricas que investiguem a aplicação prática das ferramentas de controle de fluxo de caixa em diferentes portes e segmentos empresariais. Tais abordagens poderão ampliar o entendimento da gestão financeira e contribuir para o desenvolvimento de modelos integrados que associem fluxo de caixa, desempenho organizacional e valor de mercado. A partir disso, a discussão sobre o tema poderá evoluir, consolidando o fluxo de caixa como eixo central da sustentabilidade e da competitividade empresarial.

.

REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, Alexandre. Decisões de Investimentos e Dimensionamento dos Fluxos de Caixa. In: ASSAF, Alexandre. *Finanças Corporativas e Valor*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Cap. 16. p. 347-360. Disponível em: <<https://biblioteca.faculdadeunimed.edu.br/uploads/arquivo/1714081400.pdf>>. Acesso em 26 nov. 2025.
- ARAUJO, Juliano Augusto Orsi; RIBEIRO, Maisa De Souza. Remuneração Executiva e Desempenho: Um Olhar para o Fluxo de Caixa Operacional. **Revista de Empreendedorismo, negócios e inovação**, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 4-25, 22 out. 2020. Fundacao Universidade Federal do ABC - UFABC. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.36942/reni.v5i2.367>>. Acesso em 10 nov. 2025.
- BREVIÁRIO, Álaze Gabriel. Fluxo de caixa descontado aplicado a operações de fusões e aquisições: uma revisão sistemática da produção científica nacional. **Aten@-Revista Digital de Gestão & Negócios-**, [S.L.], v. 2, n. 4, p. 67-88, 2022. Disponível em: <<https://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php/gestaoenegocios/article/view/1249>>. Acesso em 10 nov. 2025.
- BREVIÁRIO, Álaze Gabriel; PEREIRA, Beatriz. Fluxo de caixa descontado: valoração de um supermercado hipotético de capital fechado. **Revista Organização Sistêmica**, Curitiba, v. 10, n. 19, p. 40-57, 2021. Disponível em: <<https://www.revistasuninter.com/revistaorganizacaosistemica/index.php/organizacaoSistemica/article/view/500>>. Acesso em 10 nov. 2025.
- CASTRO, Jefferson Manosso de; LEPCHAK, Alessandro; RIBEIRO, Flávio; GERIGK, Willson. Fluxo de caixa e controles financeiros aplicados às microempresas. **Revista Conexão UEPG**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 1-18, 2020. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7605045>>. Acesso em 10 nov. 2025.
- CORDEIRO, Isabella; MARQUEZ, Joyce Amely Rodrigues. O FLUXO DE CAIXA NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [S.L.], v. 12, n. 3, p. 1-13, 29 nov. 2024. Disponível em: <<https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/3276>>. Acesso em 10 nov. 2025.
- DEMARCO, Jair Junior; MENDES, Ariana de Souza; SILVA, Juliano Reginaldo Corrêa da; LIMA, Mauricio Andrade de; SOARES, Thiago Coelho. Método de fluxo de caixa descontado: estudo de caso acerca da estimativa de valor de uma empresa

de pequeno porte de tecnologia. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, [S.L.], v. 15, n. 3, p. 45-60, 2021. Disponível em: <
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8468944>>. Acesso em 10 nov. 2025.

FRANCISCO, José Roberto de Souza; ASSIS, Aline Rabelo; AMARAL, Hudson Fernandes; BERTUCCI, Luiz Alberto. Demonstração de Fluxo de Caixa – Atividade Operacional versus indicadores financeiros de liquidez na análise da gestão financeira. **R C & C: Revista de Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 94-111, ago. 2011. Disponível em:
 <<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/download/24641/16523> >. Acesso em 20 nov. 2025.

GALDI, Fernando Caio. **“Aspectos teóricos e práticos da valuation efetuada pelo fluxo de caixa descontado e pelo modelo de edwards-bell-ohlson”**. 2003. 53 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Contábeis, Contabilidade e Atuária, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <
<https://pt.scribd.com/document/723675478/Aspectos-Teoricos-de-Praticos-da-Valuation-Efetuada-pelo-Fluxo-de-Caixa-Descontado-e-pelo-Modelo-de-Ohlson>>. Acesso em 20 nov. 2025.

GALDI, Fernando Caio; TEIXEIRA, Aridélmo José Campanharo; LOPES, Alexsandro Broedel. Análise empírica de modelos de valuation no ambiente brasileiro: fluxo de caixa descontado versus modelo de ohlson (riv). **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 47, p. 31-43, ago. 2008. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772008000200004> >. Acesso em 28 nov. 2025.

GIL, Antonio Carlos. MÉTODOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS. In: GIL, Antonio Carlos. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Cap. 2. p. 8-25. Disponível em: < <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> >.

GOMES, Maria José Oliveira; MORAES, Luciana Silva. **A importância do fluxo de caixa para a organização financeira da empresa X**. Barreiras–BA: Faculdade São Francisco de Barreiras, 2013. Disponível em: <
<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo-maria.pdf> >. Acesso em 28 nov 2025.

LINDMAN, Thiago; SILVA, Carlos Richard da. **A importância do fluxo de caixa para a gestão de pequenas empresas**. 2022. 23 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Fatece Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação, Pirassununga, 2022. Disponível em:
 <<https://fatece.edu.br/sumario/arquivos/TCC%20-%20Carlos%20e%20Thiago.pdf>> Acesso em 26 de novembro de 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. A Análise de dados em Pesquisa Qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. **PESQUISA SOCIAL: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. Cap. 5. p. 67-79. Disponível em: < <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf> >.

MORETTO, Daiane Comin. **Valuation: uma proposta de avaliação de empresas pelo método fluxo de caixa descontado**. 2016. 68 f. TCC (Graduação) - Curso Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc, Criciúma, 2016. Disponível em: < <http://repositorio.unesc.net/handle/1/4405> >. Acesso em 25 nov. 2025.

MOTA, Antonio Marcos Silva et al. O Fluxo de Caixa Como Ferramenta Estratégica Para Tomada de Decisões em Micro e Pequenas Empresas. **Revista Científica Faculdade Atenas, Pacatu (MG)**, v. 15, n. 2, 2023. Disponível em: < https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/1/O_FLUXO_DE_CAIXA_COMO_FERRAMENTA ESTRATEGICA PARA TOMADA DE DECIS%C3%9ES EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.pdf >. Acesso em 10 nov. 2025.

SAMPAIO, Marcelo Bernat. A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA NA TOMADA DE DECISÕES NAS EMPRESAS. **Revista Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza, v. 1, n. 181, p. 1-17, 2019. Disponível em: < [81 artigo correto mbs.pdf](#) >. Acesso em 01 dez. 2025.

SOUSA, Cristina Delma; LIMA, Andreza Cristiane Silva; SILVA, Juliane Ferreira. Mecanismos de Gestão do Fluxo de Caixa e Planejamento Financeiro: O Caso de uma empresa de Produtos Químicos. **Revista Controladoria e Gestão**, Paracatu, v. 2, n. 2, p. 506-521, 2023. Disponível em: < <https://ufs.emnuvens.com.br/rcg/article/view/1562> > Acesso em 10 nov. 2025.

SANTOS, Suilane Pereira; SOUZA, Roberto Francisco; MACEDO, Lismara Ribeiro. A relevância do fluxo de caixa para a gestão em uma empresa familiar. **Scientia: Revista Científica Multidisciplinar**, v. 6, n. 1, p. 183-203, 2021. Disponível em: < <https://www.revistas.uneb.br/index.php/scientia/article/view/8067> >. Acesso em 10 nov. 2025.

SEBRAE. Valuation: saiba quanto vale sua empresa. Sebrae, 23 dez. 2021. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-o-valuation-e-saiba-quanto-vale-sua-empresa,290732f8d0cbf410VgnVCM1000004c00210Arcrd>> . Acesso em 05 dez. 2025.

SEBRAE. Planilha em Excel para auxiliar na construção do fluxo de caixa. 2025. Atualizado em 29 nov. 2025. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigos/home/planilha-ajuda-a-fazer->

[fluxo-de-caixa-da-sua-empresa,adf8d53342603410VgnVCM100000b272010aRCRD](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-da-sua-empresa,adf8d53342603410VgnVCM100000b272010aRCRD).> Acesso em 26 nov. 2025.

SEBRAE. Você sabe quanto vale seu negócio? Conheça o fluxo de caixa. 2023
Atualizado em 16 jan. 2023. Disponível em:
<<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/voce-sabe-quanto-vale-seu-negocio-conheca-o-fluxo-de-caixa-descontado,12fa8b4623753810VgnVCM100000d701210aRCRD>>
Acesso em 26 nov. 2025.